

# Segurança digital e ESG lideram oferta de empregos

LinkedIn apontou ocupações mais visadas

DE SÃO PAULO

Tecnologia, cibersegurança e experiência do usuário são as áreas com empregos em alta para este ano, segundo levantamento do LinkedIn. A lista anual divulgada pela rede social profissional aponta uma tendência semelhante à do ano passado, mas com destaque para o cargo de gerente de sustentabilidade, que aparece pela primeira vez.

O estudo analisou milhões de empregos iniciados por usuários da plataforma entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de julho último a fim de calcular uma taxa de crescimento para cada cargo. Ao agrupar funções

idênticas e excluir estágios, voluntariado, funções temporárias e de estudantes, estabeleceu-se um ranking dos 25 empregos que mais cresceram no período.

A lista apresenta cargos que refletem tendências da sociedade também, como o debate sobre ESG (princípios ambientais, sociais e de governança), com consumidores mais conscientes.

De fato, os chamados "empregos verdes" têm crescido e o Brasil respondeu por 10% da geração de emprego sustentável no mundo. O gerente de sustentabilidade aparece na 19ª posição na lista.

Os cargos relacionados



Engenheiro inspeciona equipamentos de centro de dados: segmentos de tecnologia geram mais vagas

ao aperfeiçoamento da experiência dos usuários, a sistemas de análises de dados e segurança digital estão no topo da lista. O cenário é reflexo das mudanças que as empresas tiveram de passar nos últimos anos em função da pandemia, com intenso processo de transformação digital. Nesse escopo, a função de analista de privacidade fica em primeiro lugar.

Segundo Guilherme

Odri, editor-chefe do LinkedIn Notícias Brasil, a nova lista de empregos em alta também traz informações que podem ajudar na tomada de decisão sobre novos caminhos profissionais e na preparação para o trabalho do futuro.

### FLEXIBILIDADE NO TRABALHO

A pandemia mostrou aos funcionários e candidatos a emprego que a flexibilidade é um caminho para o

equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Assim, a demanda por vagas remotas ou híbridas encontram resposta na análise do LinkedIn.

Segundo a plataforma,

houve maior disponibilidade de vagas remotas no País com base nos anúncios feitos entre outubro de 2021 e outubro de 2022.

### DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O destaque fica para o analista de desenvolvimento de sistemas, que tem 100% de vagas remotas anunciadas na rede.

Em seguida vêm engenheiro de qualidade de software (81,1%), desenvolvedor de back-end – função de quem manipula as informações do banco de dados da empresa (68,3%), especialista em cibersegurança (66,7%), líder de gerentes de produto (63,8%), engenheiro(a) de confiabilidade de sites (61,9%) e redator(a) com foco em experiência do usuário (61,1%).

No geral, as cidades que mais apareceram no ranking de empregos foram São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG). (Estadão Conteúdo)

## FUNÇÕES EM ALTA PARA ESTE ANO

- 1) Analista de privacidade
- 2) Especialista em cibersegurança
- 3) Especialista em capacitação em vendas
- 4) Líder de gerentes de produto (group product manager)
- 5) Representante de desenvolvimento de negócios (business development representative - BDR)
- 6) Engenheiro de cibersegurança
- 7) Diretor de receita (chief revenue officer)
- 8) Engenheiro de dados
- 9) Analista de desenvolvimento de sistemas
- 10) Pesquisador em experiência do usuário
- 11) Designer de conteúdo
- 12) Engenheiro de qualidade de software

- 13) Desenvolvedor de chatbot
- 14) Analista de marcas
- 15) Engenheiro de confiabilidade de sites
- 16) Desenvolvedor back-end
- 17) Gerente de crescimento (growth manager)
- 18) Executivo de contas de grandes contratos (enterprise account executive)
- 19) Gerente de sustentabilidade
- 20) Especialista em experiência do cliente
- 21) Redator SEO
- 22) Analista de sucesso do cliente
- 23) Coordenador de segurança da informação
- 24) Redator com foco em experiência do usuário (UX writer)
- 25) Analista de suporte de TI

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2